

Segunda-Feira, 26 de Outubro de 2026

Conflito entre três irmãos resulta em dois óbitos e um ferido em bar na zona rural de Cuiabá

Discussão entre irmãos termina em tragédia com troca de tiros em estabelecimento comercial no interior de Cuiabá.

Cuiabá (MT) - Um desentendimento entre três irmãos escalou para violência fatal na noite de sábado (24), deixando dois mortos e um ferido em um bar localizado na comunidade Barra do Forte, Distrito da Guia, na região rural de Cuiabá.

As vítimas fatais foram identificadas como Gerson de Souza, 41 anos, e Braulino de Souza, 48 anos. O terceiro envolvido, Joelson de Souza, 43 anos, sobreviveu ao incidente e foi encaminhado ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), onde permaneceu sob guarda policial conforme informações da Polícia Militar.

De acordo com relatos de testemunhas, a discussão ocorreu no interior do bar, evoluindo para um confronto armado. Conforme os depoimentos coletados, tanto Braulino quanto Joelson portavam armas de fogo, e o conflito teria sido motivado por divergências de natureza política entre os irmãos.

A Polícia Militar foi acionada por volta das 21h45 através do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp). Ao chegarem no Bar da Ester, os agentes encontraram Braulino já caído no piso. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) confirmou sua morte no local.

Conforme informações de familiares, os outros dois irmãos foram socorridos por pessoas presentes e transportados em uma caminhonete até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Morada do Ouro. Gerson faleceu na instituição de saúde, enquanto Joelson recebeu transferência subsequente para o Hospital Municipal de Cuiabá.

No momento da última atualização desta reportagem, não havia divulgação oficial sobre a condição clínica de Joelson. Nos registros policiais, o sobrevivente aparece tanto como vítima quanto como investigado no caso.

A Polícia Militar relatou não ter localizado as armas utilizadas durante o confronto entre os irmãos. O caso foi formalizado como homicídio doloso e será submetido à investigação criminal pela Polícia Civil.